

Boletim da
AGRICULTURA FAMILIAR

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa
Programa 09 - Sistemas de Produção da Agricultura Familiar

Ano III - Nº 05

Embrapa Semi-Árido - Petrolina - PE

Abril de 1997

EDITORIAL

Após alguns meses de interrupção, volta o "Boletim da Agricultura Familiar" como parte do esforço da Comissão Técnica do Programa de Agricultura Familiar para cumprir, com ânimo redobrado, uma programação onde despontam, além das atividades normais de acompanhamento e avaliação dos projetos de pesquisa, a realização de um encontro regional sobre transformação de produtos da agricultura familiar e da reunião regional Norte de integração da pesquisa.

Num rápido balanço, podemos considerar os resultados de 1996 como bastante satisfatórios. Se, por um lado, a execução da programação de pesquisa não foi atingida integralmente, em função das limitações burocráticas para repasse de recursos e de insuficiência na própria liberação destes, podemos contabilizar passos concretos em direção à formação de uma rede de cooperação de pesquisa em agricultura familiar, com a realização das reuniões regionais Sul - em Florianópolis, e Nordeste - em Recife. O Banco de Dados da Agricultura Familiar, também, já é uma realidade, devendo estar disponível na internet nos próximos dias, disponibilizando informações sobre números da agricultura familiar, pessoas e instituições envolvidas, projetos de pesquisa e seus resultados, tecnologias, produtos e serviços aplicáveis aos seus sistemas produtivos, bibliografias relevantes além de informações sobre eventos e acontecimentos relacionados.

Para 1997, a palavra de ordem é "qualidade", nos projetos de pesquisa e nos seus resultados. Os programas de desenvolvimento da agricultura familiar começam a passar da conversa para a prática, transformando a demanda teórica por inovações tecnológicas e organizativas em pressão real sobre as instituições de pesquisa. Temos que estar preparados para responder a este desafio.

Prepare-se! Vem aí o PRODETAB

Projeto de Apoio ao Desenvolvimento de Tecnologia Agropecuária para o Brasil. Isto é o que PRODETAB significa. Um projeto, a ser financiado pelo Banco Mundial que se propõe a promover e apoiar a geração, desenvolvimento e a difusão de tecnologias e conhecimentos para os setores agropecuário, florestal e agroindustrial, contribuindo para a equidade, a competitividade e a sustentabilidade dos agroecossistemas e para redução da pobreza rural.

Prioritariamente, o PRODETAB apoiará projetos de pesquisa e ações nas áreas de Agricultura Familiar, Biotecnologia, Manejo de Recursos Naturais e Gestão do Negócio Agrícola, além de ações voltadas para a reorientação institucional. A área de Agricultura Familiar é a que receberá maior volume de recursos, 25% (vinte e cinco por cento).

O Programa está aberto a participação de todas as instituições

qualificadas, seja unidade da Embrapa, Universidade, ONG, Cooperativa ou outro tipo de organização de desenvolvimento rural. O fundamental é a multiinstitucionalidade do projeto, sendo incentivadas parcerias com os centros de pesquisa. As demandas, critérios e procedimentos serão fixados em editais de licitação pública, ou seja, os recursos serão acessados em base competitivas entre os interessados. As primeiras liberações de recursos deverão ocorrer ainda neste ano de 1997.

As CTPs dos programas vinculados às áreas prioritárias terão participação fundamental no processo de análise dos projetos e de recomendação dos financiamentos, bem como no processo de acompanhamento e avaliação dos resultados. Após aprovação, os projetos deverão formalizados nos programas pertinentes.

DATAS-LIMITE PARA A PROGRAMAÇÃO DE 1998

As unidades da Embrapa, empresas estaduais e demais instituições de pesquisa que desejarem apresentar novos projetos para a Programação de 1998, deverão fazê-lo até o dia **15 de julho de 1997**. A proposição de novos subprojetos dentro de projetos em andamento e de relatórios de subprojetos em execução deve ser feita **até o próximo de 15 de abril**.

A Comissão Técnica do Programa 09 (CTP) terá até o dia **15/10/97** para analisar os projetos e subprojetos novos e relatórios de projetos em andamento, remeter a programação completa aprovada à Sede (DPD) e comunicar às unidades líderes de projetos e responsáveis por subprojetos.

Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos na Secretaria Executiva do Programa através de:

Telefone - (081) 862-1711 - Ramais - 170/230

Fax - (081) 862-1744

E-mail - clovisg@cpatsa.embrapa.br

I Encontro de Agroindústria de Pequeno Porte do Nordeste

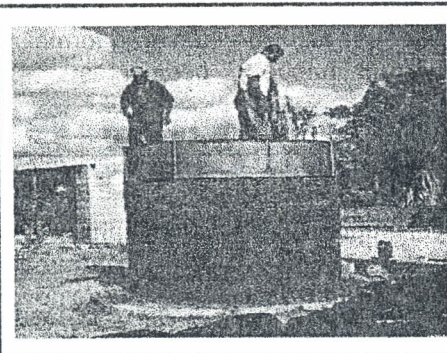
Este evento será realizado em Petrolina-Pe, no período de 30.06 a 03.07.97, promovido pelo Programa de Agricultura Familiar/CPATSA, em parceria com o SEBRAE, o CIRAD-SAR e a SDR-Ministério da Agricultura e Abastecimento. O Encontro visa sistematizar e compartilhar as experiências bem sucedidas de agregação de valor aos produtos da agricultura familiar nordestina, de modo a:

- . identificar linhas de trabalho e sinergias institucionais necessárias aos esforços de pesquisa e desenvolvimento voltados para a agricultura familiar, no âmbito da transformação e comercialização dos seus produtos;
- . estimular o desenvolvimento de novas agroindústrias rurais de pequeno porte e o fortalecimento das atuais, como meio de contribuir para a geração de emprego e renda no meio rural;
- . subsidiar a formulação de políticas

Projeto em foco:

"Sistema Glória" de produção de leite para o sertão sergipano

Este sistema, em fase final de validação, foi desenvolvido inicialmente na Estação Experimental do CPATSA (anteriormente do CPATC), no município de Nossa Senhora da Glória, Sergipe, sob a batuta dos pesquisadores Orlando Carvalho Filho e Pablo Languidey. O trabalho integra o projeto "Desenvolvimento de Sistemas Diversificados de Produção, Base Animal, para Três Sistemas Agrários da Região Semi-Árida" (código 09.0.94.010), em desenvolvimento no Programa de Agricultura Familiar.



Trata-se de um sistema sustentável, de baixo uso de insumos externos, para produção de leite a baixo custo potencial (R\$ 0,14/litro), utilizando matrizes leiteiras mestiças, de 2.400 l/lactação, alimentadas basicamente com forragens. O sistema se fundamenta:

- na utilização da mão-de-obra familiar e da tração animal;

públicas de apoio à agroindustrialização de pequeno porte, nos seus diversos aspectos, e

- . estimular o desenvolvimento de uma rede multi-institucional de apoio à agroindustrialização, com papéis de articulação e de fortalecimento das experiências regionais.

As exposições serão feitas pelos próprios protagonistas que vivenciam os empreendimentos. Para isto, já foram identificadas e programadas exposições relativas a transformação de produtos caprinos, bovinos, apícolas, hortifrutícolas e de outros cultivos alimentares da região Nordeste. Painéis sobre programas de apoio à pequena agroindústria na América Latina (PRODAR) e no país (PRONAF, PROVE etc.), integram a programação do evento.

A idéia do Programa é promover os próximos eventos deste tipo nas regiões Sul e Norte.

- no uso diversificado de plantas tolerantes à seca (capim buffel e urochloa, gliricidia, leucena, sorgo e palma forrageira) e de animais com características zootécnicas compatíveis;
- na conservação de forragens (ensilagem de milho/sorgo, fenação de leucena e gliricidia e amoniação de palhadas);
- na consorciação de cultivos e reciclagem de resíduos vegetais e animais.

O sistema e suas tecnologias constituem a base tecnológica para o programa especial de apoio ao pequeno produtor - PRÓ-SERTÃO, em implantação em 17 municípios do Estado de Sergipe, com recursos do FIDA. São 43 unidades-demonstrativas do sistema a serem implantadas no corrente ano.

Também o programa PRODULEITE, a ser iniciado, se fundamenta nos resultados do "Sistema Glória", como é conhecido o trabalho de Orlando e Pablo.

EVENTOS

* I Seminário Regional sobre Agricultura Familiar,

realizado em Frederico Westphalen, RS, no período de 06 a 07 de março de 1997, e patrocinado pela agência regional do Banco Nacional da Agricultura Familiar (BNAF), Universidade do Alto Uruguai e das Missões (URI) e Conselho de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai (CODEMAU).

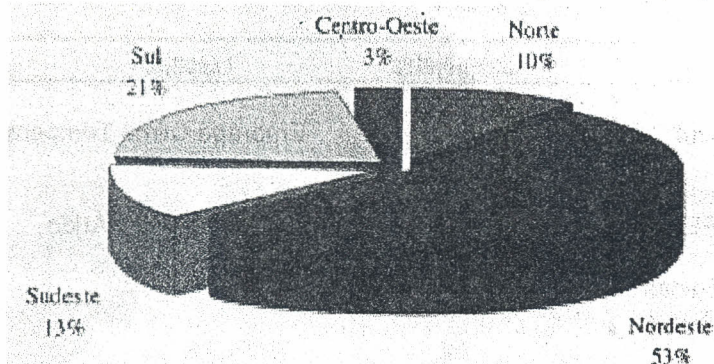
* Seminário "A CONSTRUÇÃO LOCAL DO TERRITÓRIO ORIENTAL",

realizado em Marabá, PA, no período de 19 a 21 de março de 1997 e promovido pela Universidade Federal do Pará - UFPA, CNPq e Acordo CAPES / COFECUB.

BEM-VINDOS

A CTP do Programa de Agricultura Familiar, no empenho de atingir as metas programadas, nos prazos previstos, está considerando como prioritária, neste ano, a apresentação de projetos de pesquisa & desenvolvimento voltados para segmentos representativos da agricultura familiar das regiões Sudeste e Sul. A incorporação de mais projetos dessas regiões à programação de 1998, daria um maior equilíbrio ao esforço de pesquisa, contribuindo para maior representatividade em termos de estratos ou tipologias de produtores em estudo. Com a palavra o CNPMS, a EPAMIG, a EMCAPA, o CTAA, a PESAGRO, o IAC, o IAPAR, o CNPSA, o CNPUV, o CNPSO e, também, universidades e ONGs da região. Contatos com a Secretaria-Executiva do Programa através de: fone: (081) 862-1711; fax: (081) 862-1744 ou E-mail: clovisg@cpatsa.embrapa.br.

Distribuição dos Estabelecimentos Familiares, segundo as Grandes Regiões (%)



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário

Projeto "Direto da Roça"

O projeto "Direto da Roça" foi uma das alternativas que a Secretaria Municipal de Abastecimento - Smab e a EMATER encontraram para estimular a produção agrícola no Estado e garantir o abastecimento de Belo Horizonte.

Esse projeto tem assegurado, tanto ao produtor quanto ao consumidor, ganhos substanciais. O produtor tem a garantia da venda a vista de sua produção, eliminando a presença do atravessador. Por sua vez, o consumidor compra produtos de boa qualidade a um custo mais baixo.

Os reflexos são diretos para a população do Estado. Com o crescimento da renda do produtor que investe na propriedade, há o aumento da produção e, conseqüentemente, a contratação de mão-de-obra, evitando-se, assim, o êxodo rural.

Em seu segundo ano de existência, o projeto "Direto da Roça" é totalmente aprovado pela população belo-horizontina. Em 39 pontos espalhados pela cidade, 40 produtores rurais vendem produtos com a garantia da Smab, que recolhe, mensalmente, amostragens para análise microbiológica.

A EMATER também assina o alto padrão de qualidade dos produtos. Em convênio com a Smab a Empresa presta assistência técnica aos produtores, acompanhando o processo de produção, identificando-os e selecionando-os.

Os preços são gerenciados pela Smab e EMATER e são determinados com base nos praticados na Ceasa, no

Mercado Novo, nos sacolões e nos supermercados da cidade. Além disso, há o acompanhamento de sua aplicação.

As vantagens de participar do projeto são lembradas pelo produtor Júlio Araújo: "Consigo vender a minha produção durante todo o ano, nos pontos estabelecidos, e, com isso, melhorei o rendimento da lavoura. Tenho um retorno de 50% e ainda ganho com o retorno da caixaria, o que não ocorreria se vendesse aos atravessadores. Estou construindo uma casa nova e comprei um caminhão e equipamentos agrícolas".

Frutas, verduras, produtos derivados de leite, mel e industrializados em casa, como a farinha de mandioca e milho, são vendidos no "Direto da Roça". A hortaliça é acondicionada em caixas plásticas, uma inovação deste projeto, que passou a ser adotada por produtores e comerciantes do ramo.

De acordo com o Diretor do Departamento de Incentivo à Produção da Smab, agrônomo Sílvio Porto, "com um universo de 45 mil consumidores, a pretensão é ampliar os pontos de vendas, principalmente para os bairros da cidade". Esse projeto tem crescido a cada ano. Em 1994, foram comercializados 57,20 toneladas, gerando uma renda de R\$ 34 mil a três produtores. No ano de 1995, 21 produtores comercializaram 599,7 toneladas, que geraram uma renda de R\$ 470 mil. Até junho de 1996, 36 produtores comercializaram 401 toneladas de alimentos, com uma renda de R\$ 668 mil reais.



* Para alimentar o Banco de Dados da Agricultura Familiar, tornando-o mais eficaz como instrumento de apoio ao PRONAF e ao BNAF, a CTP do Programa está levantando, junto a todas as Unidades da Embrapa e a instituições vinculadas ao Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária todas as tecnologias, serviços e produtos (TSP) disponíveis, aplicáveis ou potencialmente aplicáveis aos sistemas produtivo e organizativo da agricultura familiar. Mais de 600 TSPs já foram identificadas, até o momento, provenientes de 22 centros de pesquisa e 10 empresas estaduais.

* O Programa de Agricultura Familiar, através de seu Secretário-Executivo, participou da primeira reunião do "Forum Nacional da Agricultura - Grupo Temático: Agricultura Sustentável", realizado no último dia 18.03.97, em São Paulo, sob a coordenação do Secretário da Agricultura, Francisco Graziano. A reunião contou com representantes de diversas instituições públicas e do setor produtivo, tendo a agricultura familiar como um dos subtemas de discussão. A expectativa é de que as propostas de ações nessa área estejam consolidadas num prazo de 90 dias. Propostas incisivas são esperadas, especialmente no que tange ao uso de agroquímicos.

* O Agrônomo Denis Sautier, do CIRAD-SAR, que vinha atuando como consultor científico do Programa de Agricultura Familiar, retornou, em dezembro passado para a França, após um ano de bons serviços prestados junto à Secretaria-Executiva do programa. Foi substituído por Eric Sabourin, grande conhecedor da agricultura familiar, de modo especial a nordestina, em função dos vários anos que atuou junto à SUDENE e Embrapa.

* O Forum Nacional da Agricultura, através do grupo temático de Agricultura familiar, coordenado por Norberto Kretzer (Santa Catarina), está propondo a criação de Associações Municipais de Desenvolvimento da Agricultura Familiar (AMDAF), articuladas em Associações Regionais (ARDAF). Seriam entidades privadas, sem fins lucrativos, as quais assumiriam a responsabilidade pelos serviços de assistência técnica e extensão rural, utilizando recursos públicos e privados e com ação voltada para a identificação e a promoção de iniciativas locais dos pequenos agricultores, sob a ótica do desenvolvimento rural sustentável.

NOVOS PROJETOS APROVADOS PARA A PROGRAMAÇÃO 1997

Título	Subprojetos	Executor
01. Aumento da eficiência do sistema produtivo no segmento da agricultura familiar no Rio Grande do Sul	02	Embrapa Clima Temperado
02. Acompanhamento e intervenção em sistemas de produção de unidades familiares do município de Petrolina - PE.	02	Embrapa Semi-Árido
03. Pesquisa e desenvolvimento de propostas agroecológicas para o algodoeiro (<i>Gossypum hirsutum</i>) com agricultores familiares do Nordeste semi-árido.	02	ESPLAR
04. Desenvolvimento agropecuário de Demolândia-GO através da avaliação tecnológica na agricultura familiar.	01	Embrapa Arroz e Feijão
5. Avaliação do potencial da indústria rural de pequeno porte em Santa Catarina.	01	EPAGRI
6. Imbuzeiro (<i>Spondias tuberosa</i> , Arr.cam.) como fonte de renda alternativa para a agricultura familiar no semi-árido brasileiro.	02	Embrapa Semi-Árido

OPINIÃO

Um apoio imediato e efetivo à agricultura familiar, certamente reduzirá os problemas urbanos advindos da migração campo-cidade e evitará, segundo Eli da Veiga, que o país continue gastando mais de US\$ 2,3 bilhões em importações de milho, algodão, trigo e arroz, como aconteceu em 1996.

PERFIL

Clóvis Guimarães Filho

É secretário-executivo do Programa de Pesquisa em Agricultura Familiar da Embrapa e pesquisador na área de produção animal, do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA), desde janeiro de 1976. Graduado em Medicina-Veterinária pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, em 1964, iniciou sua carreira no antigo Departamento da Produção Animal da Secretaria de Agricultura de Pernambuco no sertão sanfranciscano, onde conviveu e assistiu pequenos produtores por 11 anos. Foi, também, professor-assistente de Zootecnia da Faculdade de Agronomia do Médio São Francisco (UNEB) por seis anos.

Otveu o título de M.Sc. em Animal Science, em 1980, pela Universidade do Arizona, Tucson, USA. Participou de diversos estágios e viagens de estudos no país e no exterior (Argentina, USA, México, Austrália), destacando-se os 4 meses de estudos sobre agricultura familiar, em 1993, no CIRAD-SAR, em Montpellier, França.

Foi crescente seu interesse no desenvolvimento de sistemas de produção animal aplicáveis às condições da pequena produção no semi-árido, a partir dos anos 80, tendo sido, inclusive junto com Jean Phillippe Tonneau (CIRAD-SAR), autor da proposta metodológica de "testes de ajustes", para validação de tecnologias ao nível de meio real, utilizada no programa regional de apoio ao pequeno produtor (PAPP). É autor de diversos trabalhos e artigos científicos sobre produção animal no semi-árido.

REFERÊNCIAS

SABOURIN, E.; SILVA, P.C.G. da; CARON, P. Inovação institucional, planejamento municipal e organização dos produtores no Nordeste brasileiro - análise comparativa de três experiências. Agricultura familiar; Pesquisa, Formação e Desenvolvimento, Belém, v.1, n.1. p. 99-120, 1996.

SILVA, J. G. da; SALAY, E. Mais especulações a respeito da agricultura brasileira. Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília, v. 13, n.2. p.225-240, 1996.

ALVES, E. Especulando as especulações de Silva e Salay. Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília, v. 13, n. 2. p. 241-244, 1996.

Expediente:

BOLETIM DA AGRICULTURA FAMILIAR é uma publicação trimestral de responsabilidade da CTP do Programa Sistemas de Produção da Agricultura Familiar (09). **Presidente:** Manoel Abílio de Queiróz; **Secretário-Executivo:** Clóvis Guimarães Filho; **Membros:** José Eli da Veiga, Nelson Ferreira Sampaio, Nicolau Miguel Schaun, Osvaldo Carlos Rockenbach e Rivaldo Chagas Mafra; **Coordenação Editorial:** Clóvis Guimarães Filho; **Editoração Eletrônica:** Gilberto Pires; **Área de Comunicação Social:** Marcelino Lourenço Ribeiro Neto/Gilberto Pires; **Tiragem:** 300 exemplares; **Endereço:** Embrapa Semi-Árido, BR 428, Km 152, CEP 56300-000, Caixa Postal 23, Petrolina-PE. Fone: (081) 862-1711; Fax: (081) 862-1744; E-mail: ainfo@cpatsa.embrapa.br.